

# PREVALÊNCIA E SEVERIDADE DE SINTOMAS EM MULHERES CLIMATÉRICAS ASSISTIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

<sup>1</sup>Maiane Bispo Mendonça

<sup>1</sup>Victória Cristina Pinheiro Lemos

<sup>1</sup>Aline Matos Bulhões

<sup>2</sup>Rafael S. Passos

<sup>1</sup>Thaise Ferreira Santos

<sup>1</sup>Faculdade de Excelência (UNEX). Jequié, Bahia, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O climatério é um marco de transição da fase reprodutiva para a não reprodutiva acompanhada pela redução progressiva e fisiológica da produção estrogênio, geralmente ocorrida entre os 40 e 65 anos. Esse processo é acompanhado por intensas mudanças físicas e emocionais, que podem impactar a qualidade de vida das mulheres. Entre os principais aspectos relacionados a essa fase estão os sintomas menopausais: somatovegetativos (ondas de calor, suor noturno, dores articulares/musculares, insônia; taquicardia; fadiga, dores de cabeça); psicológicos (mudanças de humor repentina, depressão, ansiedade, irritabilidade, esgotamento físico e mental) e urogenitais (secura vaginal, problemas sexuais e relacionados à bexiga). **OBJETIVO:** Identificar a prevalência e a severidade dos sintomas em mulheres idade climatérica assistidas na atenção primária. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com delineamento transversal e abordagem quantitativa, realizada entre outubro de 2019 e março de 2020, com 83 mulheres entre 40 e 65 anos, cadastradas nas Unidades de Saúde da Família de um município do interior baiano. Utilizou-se um questionário sociodemográfico e o Menopause Rating Scale (MRS), instrumento que avalia a intensidade dos sintomas nos três domínios, além do escore total (CAAE: 17507919.7.0000.0055). **RESULTADO/DISCUSSÃO:** A média de idade no estudo foi de 50,48 ( $\pm$  6,79 anos). Quanto aos sintomas menopausais, 39,8% apresentaram sintomas leves no domínio somatovegetativo; 33,7% sintomas moderados no domínio psicológica e 28,9% no urogenital. No que se refere ao escore total, 50,6% das mulheres apresentaram sintomas menopausais de grau leve. Tais achados vão de encontro à outras literaturas que evidenciam que o avanço da falência hormonal declínio hormonal avança, os sintomas menopausais tendem a ser mais perceptíveis. No que se refere a intensidade dos sintomas, estudos contrasta com outras obras, já que destacam intensidade moderada a grave nas manifestações vasomotoras; dor articular ;mudanças de humor , depressão, ansiedade, irritabilidade, esgotamento físico e mental, dor e secura vaginal também avaliados no MRS. **CONCLUSÃO:** Diante dos achados, presume-se que, os sintomas do climatério é uma realidade na vida da mulher que impactam significativamente a qualidade de vida, sendo fundamental a atuação da atenção primária para detecção precoce, manejo adequado e promoção de estratégias de cuidado direcionadas.

**Palavras Chaves:** climatério; menopausa; saúde da mulher.

## REFERÊNCIAS:

BIGLIA, N. *et al.* Vasomotor symptoms in menopause: a biomarker of cardiovascular disease risk and other chronic diseases? *Climacteric*, v. 20, n. 4, p. 306–312, 2017.

BROMBERGER, J. T.; EPPERSON, C. N. Depression during and after the perimenopause: impact of hormones, genetics, and environmental determinants of disease. *Obstetrics and Gynecology Clinics*, v. 45, n. 4, p. 663–678, 2018.

FARRELL, E. *et al.* Genitourinary syndrome of menopause. *Australian Family Physician*, v. 46, n. 7, p. 481, 2017.

FERNANDES SILVA, A. A.; FARIAS FERREIRA CUNHA, S. R. R.; DA SILVA MENEZES, M. E. Prevalência e severidade de sintomas em mulheres no climatério/menopausa: uma revisão. *Educação, Ciência e Saúde*, 2025.

HEINEMANN, L. A.; POTTHOFF, P.; SCHNEIDER, H. P. International versions of the menopause rating scale (MRS). *Health and Quality of Life Outcomes*, v. 1, n. 1, p. 1–4, 2003.

OLIVEIRA, G. M. M. *et al.* Brazilian guideline on menopausal cardiovascular health. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 16, p. 121–127, 2024.